

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 05.10.83 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índios ficam na terra até decisão da Justiça

#### Das sucursais

Os índios **Pataxó** há-hã-hãe, em conflito com fazendeiros e posseiros na área da reserva **Caramuru-Paraguçu**, no Sul da Bahia, vão mesmo permanecer nos 1.200 hectares da fazenda São Lucas, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre os restantes 34.800 hectares da área original da reserva, que vem sendo reivindicada pela Funai em ação contra os fazendeiros, que ocuparam as terras, e o governo da Bahia, que concedeu títulos de propriedade nas terras indígenas. O STF, em decisão de sua terceira turma, negou ontem provimento aos recursos interpostos pelo fazendeiro Jener Pereira da Rocha e pelo governo estadual, mantendo assim a liminar concedida à Funai pelo juiz Lázaro Guimarães, da 2ª Vara da Justiça Federal na Bahia, no processo de "interdito proibitório" que reivindica as terras da fazenda São Lucas para os índios.

Dentro dos próximos dez dias deverá sair a sentença do juiz Lázaro Guimarães sobre os 34.800 hectares que os **pataxó** disputam com Jener Rocha e o governo da Bahia, no qual já estão agora com a liminar confirmada pelo STF. Obtendo a sentença favorável, os **pataxó**, vão aguardar a decisão do STF, sobre o restante da área.

Enquanto isso, a cisão interna dos **pataxó** parece agora chegar ao fim: o cacique Néelson Saracura, líder dos índios, anunciou ontem na reserva da fazenda São Lucas, no município baiano de Pau Brasil — a 528 km de Salvador — a união de toda a tribo, inclusive com a participação do grupo dissidente liderado pelos caciques Nailton Muniz e Samado

dos Santos, para enfrentar os fazendeiros e tomar à força as terras da reserva original que são de 36 mil hectares.

As declarações de Saracura alteraram inteiramente o quadro na fazenda São Lucas, onde há dez dias a Polícia Federal teve que dar rajadas de metralhadoras para o alto com a finalidade de impedir um conflito entre os dois grupos dos **pataxó**, quando os dissidentes foram retirados de uma fazenda que tinham invadido e levados de volta para a reserva. Saracura não admitia a volta à fazenda Pau Brasil dos índios liderados por Nailton e Samado.

"O inimigo não é o índio e sim os fazendeiros" — frisou Saracura, denunciando que os caciques Nailton e Samado só não voltaram à reserva porque a Funai não permite, o que foi confirmado ontem em Salvador pelos caciques dissidentes que estiveram com o juiz Lázaro Guimarães.